



“NATURISMO : Agente transformador que impulsiona o desenvolvimento sustentável.”

CARTA DE TAMBABA EM APOIO AO TURISMO NATURISTA

Visando promover o respeito a si mesmo, o respeito ao outro e ao meio ambiente, o turismo naturista pode ser considerado o elo que liga o turista/visitante a um estilo de vida em harmonia com a natureza, pela prática da nudez em coletividade.

Espera-se, assim, que o turismo de experiência naturista seja sustentável e possa desenvolver em seus praticantes o engajamento necessário para a preservação e conservação dos ambientes naturais destinados para tal prática. Considerando que um dos pilares do naturismo é a educação ambiental e que esta tem como fim a conscientização do ser humano para o cuidado com o planeta em que habita e onde interage com todos os outros elementos vivos, reconhecemos a necessidade de agir e contribuir para este fim.

Que o respeito à vida em suas mais diversas manifestações seja a base de todo e qualquer projeto turístico considerado naturista, abolindo quaisquer práticas que estimulem o consumo excessivo de recursos naturais, geração de resíduos sólidos, alteração drástica do ambiente natural em prol da artificialidade arquitetônica, ou qualquer ação antrópica que leve a degradação ambiental e ao desequilíbrio ecológico.

Em nome desses princípios conclamamos:

1. Que o naturista seja consciente de seu papel de multiplicador da educação ambiental e da filosofia naturista.
2. Que as sociedades naturistas assumam seu papel social de orientar as ações voltadas ao turismo naturista, primando pela manutenção de práticas controladas e bem estruturadas. Garantindo, assim, que esse conceito não seja desvirtuado por grupos de pessoas que usam a prática da nudez para atrair lucro, satisfação pessoal ou prazer hedonista. Propõe-se então a construção de Cartilha Informativa sobre o naturismo, as sociedades naturistas locais, bem como sobre a Federação Brasileira de Naturismo.
3. Que o poder público execute ações para o desenvolvimento da atividade turística de uma determinada localidade, criando condições para que ela cresça, prospere acompanhando sua evolução, detectando suas necessidades e propiciando meios para que ela se realize dentro de um constante

aprimoramento. Para isso são necessárias condições básicas de infra-estrutura, qualificação profissional, empreendimentos adequados, segurança e qualidade no atendimento. Como ações de infraestrutura, sugerimos a realização de coleta regular de resíduos na praia, condições para obtenção de água doce com acesso a banhistas, bem como condições sanitárias mínimas para deposição de dejetos (Banheiro seco). Dentre essas ações a segurança dos ambientes de interesse turístico naturista é de suma importância, devendo ser garantido ao visitante o bem estar, por meio de abertura de postos de segurança e policiamento nas proximidades, estabelecimento de um canal de denúncias efetivo e realização de rondas periódicas para coibir atos ilícitos nesses locais.

4. Que a secretaria de turismo apoie a divulgação de ambientes naturista, em âmbito nacional e internacional, como destino turístico, e forneça o serviço básico de apoio e informação turística, permitindo um bom acolhimento dos visitantes. Para tal, propõe-se a criação de um centro de convivência para o turista, capaz de acolher e orientar os visitantes da praia de Tambaba. Além disso, que a mesma execute e promova o apoio e/ou patrocínio a projetos ou eventos de interesse social, cultural e turístico em áreas designadas à prática do naturismo.

5. Que o Guia de Turismo esteja capacitado para acompanhar grupos em áreas naturistas, primando pelo respeito à prática do naturismo e seus princípios básicos. Para tanto, se faz necessário a busca pelo conhecimento sobre o naturismo, obtido por meio de oficinas e capacitações temáticas e experiência obtida por meio de vivências naturistas.

Que tais anseios não se esgotem nessas linhas, que sejam apenas o ponto de partida para que surjam outras discussões sobre a importância dos ambientes de naturismo enquanto equipamento turístico, e sobre o impacto na propagação do naturismo de forma consciente e responsável.

Conde-PB, 10 de setembro de 2022